

Projeto aprovado pelo Conselho Gestor da Área de Preservação de Brasília prevê estacionamentos subterrâneos, duplicação de via, retirada de camelôs e passarelas para pedestres no Setor Comercial Sul

Ronaldo de Oliveira/CB/4.2.05



A RECUPERAÇÃO DE CALÇADAS NO SCS FAZ PARTE DA PRIMEIRA ETAPA DAS OBRAS, QUE DEVEM COMEÇAR ATÉ JULHO. CUSTO ESTIMADO EM R\$ 1 MILHÃO

Promessa de vida nova ao SCS

DARSE JÚNIOR

DA EQUIPE DO CORREIO

Os problemas estão por toda parte. O trânsito não flui e os carros disputam espaço para estacionar. As vagas se tornaram insuficientes há tempos. As 400 mil pessoas que transitam diariamente no local têm de enfrentar calçadas defeituosas, desníveis sem rampas, desvios de ambulantes e placas publicitárias que tomaram o passeio público. À noite, a prostituição invade o local. Para mudar a realidade do Setor Comercial Sul (SCS), o Conselho de Gestão da Área de Preservação de Brasília (Conpresp) aprovou ontem um pré-projeto para revitalizar a área.

A primeira etapa das obras, orçadas em R\$ 1 milhão, começa até julho. A promessa é da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, que iniciará os trabalhos pela Quadra 4, onde fica a Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antt). O projeto prevê a recuperação das calçadas, a desobstrução das áreas ocupadas pelos camelôs e a construção de rampas e passarelas exclusivas para os pedestres. Depois, esforço será concentrado na Quadra 1, a mais próxima da W3 Sul.

A continuidade da revitalização depende, no entanto, da elaboração de um projeto mais detalhado. Só na confecção do estudo serão investidos R\$ 400 mil. O processo de licitação deve começar na próxima semana. A idéia é criar três estacionamentos subterrâneos nas laterais — dois próximos ao Hospital de Base e um ao lado do Setor de Rádio e TV Sul —, melhorar as sete praças abandonadas e criar um corredor pelo qual os visitantes possam cruzar o SCS de um extremo a outro. O nível da pista onde os carros trafegam ficaria em cima e a galeria dos pedestres, que cortaria a W3 Sul até o prédio garagem, ao lado do Venâncio 2000, num nível inferior e com iluminação diferenciada.

66
SE HOJE TEMOS
DE PENSAR NA
REVITALIZAÇÃO É
PORQUE HOUVE
OMISSÃO NA
FISCALIZAÇÃO.
NUNCA
PODERÍAMOS TER
DEIXADO O CAOS
TOMAR CONTA
99

Ernesto Silva,
pioneiro em Brasília

Para facilitar a circulação de veículos, a via de ligação entre o Pátio Brasil e Setor de Rádio e TV seria duplicada. O número de vagas, a largura da passarela e o tipo de imobiliário urbano a ser adquirido ainda serão definidos pelo projeto mais detalhado. As transformações serão feitas em etapas, que também não foram detalhadas no pré-projeto. A meta é começar as obras das etapas seguintes à reforma da Quadra 4 até 2006, com o apoio do empresariado. O governo espera contar com verba levantada por meio de parcerias público-privadas.

Para convençer os empresários, o governo estuda um incentivo tributário. "Poderíamos, por exemplo, reduzir o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) para atrair os in-

vestidores", sugere o secretário de Cultura, Pedro Bório. O objetivo da revitalização é devolver ao local o caráter originalmente idealizado pelo urbanista Lucio Costa. "O Setor Comercial Sul faz parte da escala gregária e deve ser preservado", afirma a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana da Motta.

Abandono

Enquanto a Esplanada dos Ministérios guarda a história da transferência do poder político para a nova capital, o SCS é o local que traduz a chegada de empresários e comerciantes a Brasília. O local deveria ser um ponto de encontro, visitado pelo brasiliense e turistas. Ao longo do tempo, o espaço foi invadido pelas irregularidades.

"Se hoje temos de pensar na revitalização é porque houve omissão na fiscalização. Nunca poderíamos ter deixado o caos tomar conta", reclama o médico Ernesto Silva, pioneiro que trabalhou na construção da capital. Desde o início da decadência do SCS, pelo menos cinco projetos foram apresentados para devolver a vida social ao setor. O último deles, aprovado em 1999, não saiu do papel. "Eu não acredito mais em nada", lamenta Ernesto.

COMO DEVE FICAR

O projeto de revitalização do Setor Comercial Sul prevê a criação de três garagens subterrâneas. Do outro lado da via, uma galeria também subterrânea permitirá ao pedestre cruzar o SCS de um extremo a outro com segurança

■ Garagens

■ Duplicação de via

■ Galeria subterrânea

